

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi
Data: 31 de março de 2008

MUNDO

A área plantada com milho, na safra 2007/08, está estimada em 157,1 milhões ha, 6,1% maior que a anterior. A produção esperada é de 770,2 milhões t, cerca de 9,3% superior que a produção obtida em 2007.

Segundo o Departamento de Agricultura do Estados Unidos (USDA), o consumo mundial de milho está em torno de 772,3 milhões t anuais, um crescimento de 7,1% em relação ao ciclo anterior. Os estoques estão em torno de 104,0 milhões t, 2,1% menor que da safra passada. A relação entre os estoques e o consumo está em 13,5%, o menor índice histórico (média de 30 anos => 27,6%).

Produção segundo principais países: **1º** EUA: 332,09 milhões t; **2º** China: 145,0 milhões t; **3º** Brasil: 55,27 milhões t (Fonte: Conab); **4º** México: 22,5 milhões t; **5º** Argentina: 21,5 milhões t; **6º** Índia: 16,8 milhões t; **7º** Canadá: 11,65 milhões t; **8º** África do Sul: 11,0 milhões t.

A produção da União Européia (composta por 27 países): 47,5 milhões t.

BRASIL

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção nacional de milho está estimada em 55,27 milhões t, cerca de 7,6% acima do obtido em 2007 (51,37 milhões t).

- 1ª Safra => 9,64 milhões ha (+1,5%); 38,02 milhões t (+3,9%).
- 2ª Safra => 4,89 milhões ha (+7,3%); 17,25 milhões t (+16,8%).

O consumo => 44,0 milhões t (+8,6%); Exportações=> 10,4 milhões t (-4,9%); Importações=> 600.000 t (-45,2%); Estoques=> 8,07 milhões t (+22,2%).

PARANÁ

Considerando-se as duas safras, a produção paranaense de milho está estimada em **15,6 milhões t**, podendo superar em 8,3% o recorde colhido em 2003 (14,4 milhões t):

- **1ª safra:** 1,37 milhão ha, o que representa um aumento de 4,6% em relação à safra 2006/07. A produção está estimada em **9,2 milhões t**. Cerca de 50% da área já foi colhida. Das lavouras ainda a colher, 2% está em floração, 12% em frutificação e 86% está maturação. A produtividade até o momento está em 7.279 kg/ha. O rendimento médio das últimas 5 safras foi de 5.632 kg/ha.
- **2ª safra:** 1,6 milhão ha, 8,1% maior que a área cultivada em 2007 (1,48 milhão). A expectativa é de uma produção de **6,4 milhões t**. Se essa produção se confirmar, poderá superar em quase 6,7% o volume recorde colhido em 2003 que foi de 6 milhões t. Cerca de 78,8% da

área já foi cultivada. O plantio está atrasado em relação à safra de 2007, quando neste mesmo período já tinham sido semeados 95% da área. As fases das lavouras: 28% em germinação, 67% em desenvolvimento vegetativo, 3% em floração e 2% em frutificação.

- As cotações do milho continuam pressionadas no mercado interno por conta do avanço da colheita da 1ª safra 2007/08. Cerca de 50% da área já foi colhida e 33,5% da produção foi comercializada, percentual ligeiramente acima do comercializado em igual período do ano passado (31,4%).
- O cereal vem sendo comercializado, no Paraná, em média, a R\$ 19,89/sc de 60 kg, 10,4% abaixo do preço médio recebido em janeiro de 2008 (R\$ 22,20/sc). Quando comparado ao mesmo período de 2007, as cotações atuais estão cerca de 22,4% mais altas (março/2007 => R\$ 16,25/sc).
- Apesar da intensificação da colheita as cotações vêm recuando num ritmo abaixo do esperado. Fatores como o atraso da entrada da safra no mercado, as exportações e a demanda interna (avicultura de corte) têm determinado o ritmo de comercialização.
- Nos primeiros dois meses de 2008, o Brasil exportou 710.520 toneladas de milho, as quais totalizaram uma receita cambial de US\$ 151,87 milhões. O estado que mais exportou no período foi o Mato Grosso, com 388.405 toneladas. Na 2ª colocação vem Goiás, com 75.737 toneladas. São Paulo vem na 3ª posição, com 40.638 toneladas. Em seguida vem o Mato Grosso do Sul, com 38.004 toneladas. O Paraná está na 5ª colocação, com 30.318 toneladas.

Perspectivas para 2008

- Para 2008 é esperado um quadro de suprimento mundial ajustado, com tendência dos preços internacionais continuarem aquecidos.
- A participação brasileira nas exportações mundiais de milho (3º maior exportador mundial) está sendo decisiva para dar mais liquidez e sustentação dos preços no mercado interno.
- Com o cenário de preços aquecidos, países como o Brasil e a Argentina devem continuar sendo incentivados a plantar o cereal e, conseqüentemente, aumentar suas exportações.
- De acordo com o USDA, a demanda americana de milho para a fabricação de etanol deverá ficar em torno de 1/3 de sua produção interna.
- O milho disputa área com a soja nos Estados Unidos. O USDA divulga dia 31/03/2008, a 1ª intenção de plantio para a safra 2008/09, na qual deve mostrar incremento da área de soja em detrimento da de milho.
- Outro fator que o mercado pode começar a especular é quanto ao clima, pois abril é um mês que já há risco de geadas no estado.
- As cotações em Chicago estão em torno de US\$ 220,7/t (1ª posição), 127,7% acima da média dos últimos oito anos (US\$ 96,93/t).